



Universidade de Brasília  
Faculdade de Educação Física  
Curso de Licenciatura em Educação Física

Caroline Cerqueira Gonzaga

REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DA DANÇA EM ESCOLAS DE ENSINO  
FUNDAMENTAL E O USO DAS TECNOLOGIAS.

Brasília, DF  
2017.

Caroline Cerqueira Gonzaga

REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DA DANÇA EM ESCOLAS DE ENSINO  
FUNDAMENTAL E O USO DAS TECNOLOGIAS.

Monografia apresentada ao Curso de  
Educação Física da UnB como pré-requisito  
para a conclusão de curso de Educação  
Física – Licenciatura.  
Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Alice Maria Corrêa  
Medina.

Brasília, DF  
2017.

Monografia apresentada à Banca Examinadora como exigência parcial para obtenção da  
conclusão do curso em Educação Física – Licenciatura.

---

Caroline Cerqueira Gonzaga

Monografia apresentada em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

---

Orientadora Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Alice Maria Corrêa Medina.

---

Examinadora Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Jane Dullius.

### **Dedicatória**

Dedico esta, bem como todas as minhas demais conquistas, aos meus pais e aos meus amigos, que me incentivam a todo o momento para que eu continue firme buscando pela realização dos meus sonhos.

## Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus, que estará sempre em primeiro lugar na minha vida, me fortalecendo para continuar lutando por todos os meus sonhos e projetos.

Minha eterna gratidão aos meus pais, que sempre acreditaram e investiram no meu potencial. Que fizeram e fazem de tudo para que eu tenha uma boa educação, sendo sempre um referencial de caráter e dedicação, abdicando muitas vezes de suas conquistas pessoais para que eu pudesse chegar até aqui. Agradeço também ao meu irmão por todo apoio e incentivo.

A minha orientadora Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Alice Maria Corrêa Medina, pela sua disponibilidade, ajuda e incentivo que foram fundamentais para a realização deste trabalho. Gostaria de destacar também a sua dedicação, interesse e a forma pertinente com a qual acompanhou a realização deste estudo. As suas críticas construtivas, as discussões e reflexões foram essenciais ao longo de todo o percurso. Não posso esquecer a sua grande contribuição para o meu crescimento, não só profissional, mas também como pessoa. Eternamente grata por todo o apoio.

A todos os meus professores, que de forma significativa contribuíram para a minha formação.

Meus sinceros agradecimentos a todos os meus companheiros de graduação, principalmente a Karla, a Milena e a Raissa, por toda ajuda prestada, pelo companheirismo, amizade, alegrias, conquistas e por tudo que vivenciamos juntas dentro e fora do espaço acadêmico. Com toda certeza vocês são uma parte importante dessa conquista.

A todos os meus amigos, pelas palavras de incentivo, apoio incondicional, compreensão e paciência, que sempre e em qualquer momento me ofereceram.

Enfim, a todos que estiveram próximos de mim de forma direta ou indireta, fazendo parte da minha vida e colaborando durante a graduação.

### **Epígrafe**

“O sucesso nasce do querer, da determinação e persistência em se chegar a um objetivo. Mesmo não atingindo o alvo, quem busca e vence obstáculos, no mínimo fará coisas admiráveis.”

José de Alencar.

## **Resumo**

O presente trabalho é um estudo de campo e transversal com revisão bibliográfica pautado pelo objetivo de investigar e Refletir sobre o ensino da dança em escolas de Ensino Fundamental e o uso das tecnologias. O estudo foi realizado em escolas públicas do Distrito Federal. Na metodologia foi utilizada a aplicação de questionário aos professores que lecionam aulas de dança nas escolas. Considerando o tamanho da amostra, os dados coletados não podem ser tratados estatisticamente. Não é possível concluir se os professores estão realmente fazendo uso da tecnologia e se o mesmo tem dado resultados satisfatórios, pois não foi avaliada a prática docente, mas o estudo pode colaborar para novas pesquisas, visando discutir o uso das tecnologias nas aulas de dança.

**Palavras-chave:** Educação Física. Dança. Tecnologias. Educação. Ensino Fundamental. Escola.

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	9
1.1 PROBLEMAS DE PESQUISA .....	10
1.2 OBJETIVO GERAL.....	10
2. REFERENCIAL TEÓRICO .....	11
2.1 A DANÇA NA ESCOLA .....	11
2.2 O USO DA TECNOLOGIA NA ESCOLA .....	12
2.3 A TECNOLOGIA NO ENSINO DA DANÇA NAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL .....	13
3. METODOLOGIA .....	15
4. RESULTADOS .....	16
5. DISCUSSÃO .....	21
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
7. REFERENCIAS .....	24



## 1. INTRODUÇÃO

Desde os primórdios da história o homem faz uso do seu corpo para transmitir emoções e para se expressar. Antes mesmo da fala e da escrita, o ser humano já utilizava grunhidos, gestos, expressões e dança como forma de comunicação. Os registros eram feitos por meio de desenhos em pedras, pinturas rupestres, que retratavam os hábitos desse povo. Pode-se dizer que a dança acompanhou o processo de desenvolvimento humano, por meio de caça, dos rituais, dos conflitos, dos cultos religiosos e outros, podendo contar a história de um povo através desse tipo de manifestação corporal.

Segundo Turner (2014, p. 333) *“a dança é uma (linguagem natural) por meio da qual os seres humanos transmitem significados com performances organizadas, tipicamente acompanhadas por música e fantasias. A dança ocorre numa miríade de formas e com múltiplas funções.”* Ainda hoje a dança busca fazer da arte uma forma de expressão, trazendo seu cotidiano, suas ideologias e os questionamentos do ser humano.

Conforme Tadra (2009, p. 39) *“a preocupação é permear e relacionar os movimentos da dança à vida do homem moderno, construindo o movimento de dentro para fora, e não separando o corpo da mente”*.

Ao fazer parte de um processo educacional, a dança, não se resume simplesmente a uma forma de expressão, já que contribui para a aquisição de habilidades, o aprimoramento das capacidades motoras, dos movimentos fundamentais, no desenvolvimento das potencialidades humanas, relação do aluno com o mundo e com a sociedade, além de aproximar a educação da realidade dos alunos, atribuindo significado ao ensino. Sendo assim, o uso da dança como prática pedagógica exerce um papel fundamental no processo de construção de conhecimento, favorecendo o aluno em diversas áreas, de acordo com Lima (2011).

Conforme Moraes (1997, pág.27) apud Omar e Neto (2013). *“Para educar na Era da Informação ou na Sociedade do Conhecimento é necessário extrapolar as questões de didática, dos métodos de ensino, dos conteúdos curriculares, para poder encontrar caminhos mais adequados e congruentes com o momento histórico em que estamos vivendo.”*

Segundo Schulze (2011), a popularização das tecnologias, ampliou os horizontes do ensino, complementando o arsenal de ferramentas disponíveis para a prática criativa do aluno no aprendizado da dança. O uso desses artefatos auxilia na aprendizagem, possibilitando melhorar a memória, o raciocínio e a visualização de alternativas para resolver problemas.

O presente estudo tem como objetivo verificar de que forma o uso da tecnologia pode influenciar no processo de ensino-aprendizagem da dança nas escolas de Ensino Fundamental.

## **1.1 PROBLEMAS DE PESQUISA**

- A falta de estudos na área.
- A falta de aplicativos e programas, voltados para a dança, que permitam a interação do aluno.

## **1.2 OBJETIVO GERAL**

Verificar a utilização das tecnologias no ensino da dança nas escolas de ensino fundamental e a sua influência no processo de ensino-aprendizagem.

## **1.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Abordar possibilidades de inserir as tecnologias nas aulas.
- Refletir sobre a dança nas escolas de Ensino Fundamental.
- Discutir os dados obtidos através da aplicação de questionário, buscando entender o perfil dos professores que utilizam a dança em suas aulas.

## **1.4 JUSTIFICATIVA**

Vivemos em um mundo cheio de novidades e avanços tecnológicos, onde as pessoas têm fácil acesso à informação e ao conhecimento. Os alunos demonstram cada vez menos interesse nas aulas, não conseguindo atribuir significado a aprendizagem. Nesta perspectiva precisa-se pensar na escola como uma extensão da sociedade, que deve acompanhar e se adaptar às necessidades sociais. Sendo assim, o presente estudo traz reflexões acerca do uso das tecnologias no ensino da dança nas escolas de ensino fundamental, as possibilidades de inseri-la no contexto escolar apresentado e discutindo o modo pelo qual os professores tem usado essa ferramenta.

A utilização de artefatos tecnológicos para estimular a criação coreográfica na escola pode ter um papel relevante na medida que, além de auxiliar em diversos aspectos da elaboração e realização do projeto coreográfico, documenta esse processo para futuras referências, inclusive análises (Schulze, 2011), a fim de que o uso dessa nova metodologia nas aulas de dança proporcione uma aula diferenciada, despertando o interesse dos alunos, valorizando a cultura e os avanços tecnológicos.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 A DANÇA NA ESCOLA**

A palavra dança pode ser conceituada e entendida de diversas formas, alguns autores entendem a dança como “[...] sequência de movimentos corporais executados de maneira ritmada, em geral ao som de música, bailar, balançar, oscilar; sacudir-se, agitar-se, mexer-se, movimentar-se” (Ferreira, 1999 p. 604). A mesma também é explicada como “arte e/ou técnica de dançar [...], dividida em estilo, gênero ou modo particular de se dançar [...]”, (Houaiss; Villar, 2009, p. 594).

A dança também pode ser entendida como cópia ou interpretação de movimentos e ritmos inerentes ao ser humano, é tão antiga quanto o homem. Pouco a pouco, começou a ser submetida a regras disciplinares e a assumir o aspecto de uma cerimônia formal; instalou-se a preocupação com a coordenação estética dos movimentos, até então naturais e instintivos do corpo, colocando o homem diante das chamadas danças espetaculares, ou seja, do “espetáculo”. (Caminada, 1999, p. 01).

A dança pode ser considerada uma expressão representativa que reflete diversos aspectos da vida do homem. Podendo ser considerada como linguagem, que permite a transmissão de sentimentos, emoções, afetividade, religiosidade, trabalho, costumes, hábitos e etc. (Coletivo de Autores, 2009, p. 81).

A dança na escola não deve ter como objetivo principal o ensino da técnica, nem priorizar a execução perfeita dos movimentos. Deve-se entender que a dança é uma forma de expressão e comunicação do estudante. Sendo assim as aulas devem ser pautadas no objetivo de tornar o aluno um ser crítico, capaz de se expressar, que pense acerca dos seus movimentos e seja participativo. O trabalho com dança não visa apenas proporcionar vivência ao estudante, conforme ele ocorre pode trazer diversas contribuições para o sujeito, como: a criatividade e melhoras no processo de ensino aprendizagem, podendo até se relacionar com outras disciplinas.

Segundo Scarpato (2001, p. 58) o trabalho com o corpo gera consciência corporal. Dessa forma o aluno começa a se questionar e busca compreender o que se passa ao seu redor e consigo, tornando-se mais espontâneo e capaz de expressar-se de forma mais natural, o que pode causar dificuldade para a prática pedagógica autoritária, que ainda acredita que o aluno só aprende sentado na carteira.

O ensino da dança deveria abranger outras práticas corporais e recursos, a fim de colaborar para um trabalho crítico e consciente com os estudantes. De acordo com Scarpato (2001, p. 59) a falta de conhecimento do valor da dança por parte de coordenadores pedagógicos, diretores das escolas e o déficit de professores especializados que atuem nessa área levam a uma prática de ensino confusa, sem fundamentação e reflexão.

Para Rudolf Laban (1990) a criança tem o impulso inato de realizar movimentos similares aos da dança. Cabe à escola levá-la a adquirir consciência dos princípios do movimento, preservando sua espontaneidade e desenvolvendo a expressão criativa.

A elaboração do conhecimento em dança na escola abrange mais do que a simples imitação de movimentos, em que se reconhece a exatidão e a totalidade dos gestos, ela permite uma apropriação reflexiva, consciente e transformadora do movimento. Então, o ensino da dança na escola não deve fixar-se na formação de futuros bailarinos, mas se relacionar imediatamente com a vida das crianças, como parte integrante da educação delas (STRAZZACAPPA; MORANDI, 2006).

O ensino da dança nas escolas, na maioria das vezes busca enfatizar um produto final. Valorizando apresentações coreográficas, que geralmente são elaboradas pelo professor buscando atender as demandas do calendário escolar.

Sendo assim, é necessário repensar a prática pedagógica da dança buscando refletir sobre a metodologia, didática e os objetivos nos quais ela tem sido pautada dentro do âmbito escolar. É importante que a mesma possa ser pensada como um instrumento de comunicação e expressão, que desperte nos educandos conhecimento acerca do seu próprio corpo, possibilitando que atribuam significados e valores a prática. Deste modo, as atividades de dança não necessariamente vão gerar um produto coreográfico a ser mostrado nas datas comemorativas, mas com toda certeza irão contribuir com a aprendizagem e desenvolvimento do aluno.

## **2.2 O USO DA TECNOLOGIA NA ESCOLA**

Segundo o conceito de tecnologia descrito pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná, a tecnologia é a expressão material de um processo que se manifesta através de instrumentos, máquinas, dentre outros, cuja suposta finalidade é melhorar a vida humana. Esta visão é difundida principalmente através dos meios de comunicação que constantemente divulgam produtos e serviços tecnológicos que vieram para facilitar o cotidiano das pessoas, tornando-a mais confortável, mais rápida, mais eficiente, mais ágil e assim por diante.

Conforme surgem novos hábitos, culturas e costumes, a educação se molda e se modifica para atender as necessidades de aprendizado demandadas pela sociedade. Da mesma forma a tecnologia também procura desenvolver-se para melhor se adaptar as necessidades das pessoas, procurando proporcionar mais conforto, praticidade e favorecendo as execuções de determinadas tarefas. As tecnologias e as mídias eletrônicas devem estar presentes no ensino, pois as mesmas facilitam a aprendizagem e promovem o acesso a informação,

Vivendo em uma sociedade que cada vez mais acompanha os avanços tecnológicos, é importante reconhecer a necessidade de incluir o uso das tecnologias nos currículos escolares. Dentre os objetivos encontra-se desenvolver habilidades para lidar com esses recursos, conscientizar a respeito do uso das ferramentas, incentivar a pesquisa, aproximar o

ensino a realidade dos alunos e, dessa forma atribuir significado a aprendizagem. Segundo a (LDB,1996) Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira, é necessário incentivar o trabalho de pesquisa e investigação, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive.

De acordo com Mercado (2002): um novo paradigma está surgindo na educação e o papel do professor, frente as novas tecnologias, será diferente. Com as novas tecnologias, pode-se desenvolver um conjunto de atividades com interesse didático-pedagógico, como: intercâmbios de dados científicos e culturais de diversa natureza; produção de texto em língua estrangeira; elaboração de jornais inter-escolas, permitindo o desenvolvimento de ambientes de aprendizagem centrados nas atividades do alunos, na importância da interação social e no desenvolvimento de um espírito de colaboração e de autonomia dos alunos.

O uso de recursos tecnológicos podem transformar o processo de ensino e modificar a forma tradicional de educar, como por exemplo, por meio da tecnologia, é possível que o aluno amplie seu aprendizado para outros ambientes, praticando pesquisa e buscando conhecimento fora da instituição de ensino. Outro exemplo é a forma na qual esses meios podem influenciar na educação especial, onde aparelhos tecnológicos e softwares/ programas podem sanar a necessidade física do aluno e dessa forma facilitar a aprendizagem e a inclusão dos indivíduos com deficiência.

Um dos maiores desafios da escola é adaptar-se e adequar-se a essa cultura interativa e tecnológica, usando as tecnologias com fins de potencializar e otimizar a experiência do aluno em seu processo de aprendizagem, e a do professor no processo de ensino.

### **2.3 A TECNOLOGIA NO ENSINO DA DANÇA NAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL**

Nas escolas de ensino fundamental é comum notar a presença de diversos recursos e materiais, que tem como função colaborar no processo de aprendizagem dos alunos, tais como: cadernos, agendas, cartazes, quadro branco ou negro, que auxiliam na visualização dos conteúdos, na organização dos estudos e auxiliam a memória. Faz parte dos objetivos voltados para o ensino fundamental, segundo os (PCNs, 1997) que os alunos utilizem diferentes tipos de linguagens: verbal, matemática, gráfica, plástica e corporal como meio para produzir, expressar e comunicar suas ideias, interpretar e usufruir das produções culturais além de saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos. Sendo assim, podemos fazer uso de artefatos tecnológicos para aplicar e desenvolver atividades que envolvam o corpo, tais como a dança. Os aparelhos de som, computadores, celulares, câmeras e outros, que podem servir como um estímulo durante o desenvolvimento das atividades, fazendo uma mediação entre o aluno e o ensino da dança, possibilitando dessa forma que o professor trabalhe novas

abordagens para os conteúdo e possa transmitir as informações aos alunos de forma interativa e dinâmica.

O ensino fundamental é a segunda etapa da educação básica, da qual também fazem parte a educação infantil e o ensino médio. O ensino fundamental tem duração mínima de oito anos letivos, abrangendo crianças dos 6 aos 14 anos.

O conceito de ensino fundamental foi definido a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), de 1996, em substituição ao antigo Primeiro Grau. Segundo a LDB, o ensino fundamental, com duração mínima de oito anos, é obrigatório e gratuito na escola pública, tendo por objetivo a formação básica para a cidadania, mediante: desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo; compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade; desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores; fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997, pág.77) recomenda-se que os alunos do ensino fundamental façam “análise, registro e documentação dos próprios trabalhos de dança e dos utilizados por diferentes dançarinos e coreógrafos”. Sugere-se que estes estejam ligados a atividades criativas de dança, e possam ser feitos por meio de câmeras fotográficas, celulares, tablets e outros dispositivos tecnológicos. Os registros pessoais dessas atividades auxiliarão os alunos a desenvolver a criatividade e a análise crítica sobre os movimentos e sobre o espaço. A utilização de computadores expande as possibilidades de registro e documentação desse tipo de expressão, além de permitir a edição e a pesquisa de registros de outras pessoas.

Assim como a bola, corda, bambolê, livro e outros, os jogos virtuais, softwares, vídeo games e demais tecnologias devem ser considerados como mais uma ferramenta didática pedagógica, que está presente no cotidiano dos alunos e que não pode ser menosprezada pela educação. Inúmeros tipos de vídeo games, tais como: Just Dance, Dance Central, Dance Dance Revolution, Everybody Dance e outros, podem facilitar o desenvolvimento da dança e até mesmo ajudar a quebrar padrões sexistas de que a dança é um conteúdo exclusivo para meninas.

Ainda que o uso das tecnologias seja um tema atual, que faz parte da vida dos alunos e para os quais demonstrem de um modo geral afinidade, não deve ocorrer a substituição do papel do professor. Segundo Junior (2015, pág.9), utilizar jogos eletrônicos (dependendo da concepção de Educação Física e objetivo pedagógico) parece ser algo relevante, mas sempre com a mediação do professor e a relação humana necessária para a vida social e a formação cidadã. O professor deve continuar desempenhando suas funções pedagógicas e manter seu *status* de educador.

Sendo assim, as tecnologias devem ser utilizadas visando um aprendizado embasado em princípios pedagógicos como em qualquer outra estratégia didática. O uso da tecnologia não deve anular as atividades práticas, de tal modo que não deve ser vista como uma solução para a falta de espaços físicos e estruturas, mas como uma possibilidade de aprendizado, que pode abrir portas para debates, abordando temas como: sedentarismo, tecnologia, consumismo, mídia e outros.

### **3. METODOLOGIA**

O presente trabalho foi realizado por meio de uma revisão bibliográfica, tendo apenas textos em português. Os artigos revisados são de um período de 14 anos abrangendo os anos de 2002 a 2016.

Trata-se de um estudo de natureza exploratória, utilizadas as bases de dados Scielo, CAPES, Google Acadêmico e portais específicos de alguns periódicos.

Para este estudo foi realizada uma leitura prévia dos resumos dos artigos reunindo material suficiente para possibilitar uma visão global do tema.

Após a leitura prévia como critério de inclusão foram utilizados os artigos a partir de 2002.

Em seguida os artigos selecionados foram distribuídos de acordo com o tema abordado na Educação Física.

O estudo traz reflexões associadas ao uso das tecnologias no ensino da dança nas escolas de Ensino Fundamental. Foram utilizados alguns estudos e pesquisas relacionados à utilização das ferramentas tecnológicas durante as aulas: Também foi considerada a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (1996) e os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997), a fim de compreender de que modo tais elementos digitais podem colaborar com o processo de ensino-aprendizagem da dança.

A pesquisa é composta pela realização de revisão bibliográfica e um estudo de campo com a aplicação de um questionário junto aos professores que ministram conteúdos relacionados à dança, a fim de verificar o uso das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem, contendo perguntas abertas e fechadas. O questionário foi aplicado para dez professores que lecionam em escolas públicas do Distrito Federal, mais especificamente das cidades administrativas: Recanto das Emas, Samambaia e Plano Piloto. A amostra foi por conveniência.

De acordo com Marconi e Lakatos (1996, p. 88) a coleta de dados utilizando questionário é vantajosa por ser de fácil aplicação e tabulação dos dados, a mesma também é capaz de atingir maior número de sujeitos e caracteriza-se como um meio econômico de coletar dados. O questionário é definido pelos autores como uma “[...] série ordenada de perguntas, respondidas por escrito sem a presença do pesquisador”.

A pesquisa que resultou no presente artigo integra um projeto maior de investigação acerca do “Ballet e o uso das Tecnologias nas Aulas de Educação Física e de Dança nas Escolas”, aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE) por meio do Parecer n.º 61930616.80000.0030.

**Tipo de Estudo:** Estudo de campo e transversal segundo Gil (2008), apresentando como objetivo obter informações e interpretações do que ocorre naquela realidade.

## TRATAMENTO ESTATÍSTICOS DOS DADOS COLETADOS

Considerando que o tamanho da amostra de professores que participaram da pesquisa, não é significativo diante da população dos professores de Educação Física no Distrito Federal, os dados coletados não podem ser tratados estatisticamente, nem os resultados, generalizados.

As palavras; tecnologia, dança, escola, educação física e ensino fundamental foram utilizadas como chave de pesquisa. O tema do presente trabalho é “O uso das tecnologias no ensino da dança na escola de ensino fundamental”.

## 4. RESULTADOS

Gráfico 1: Idade e gênero dos participantes.

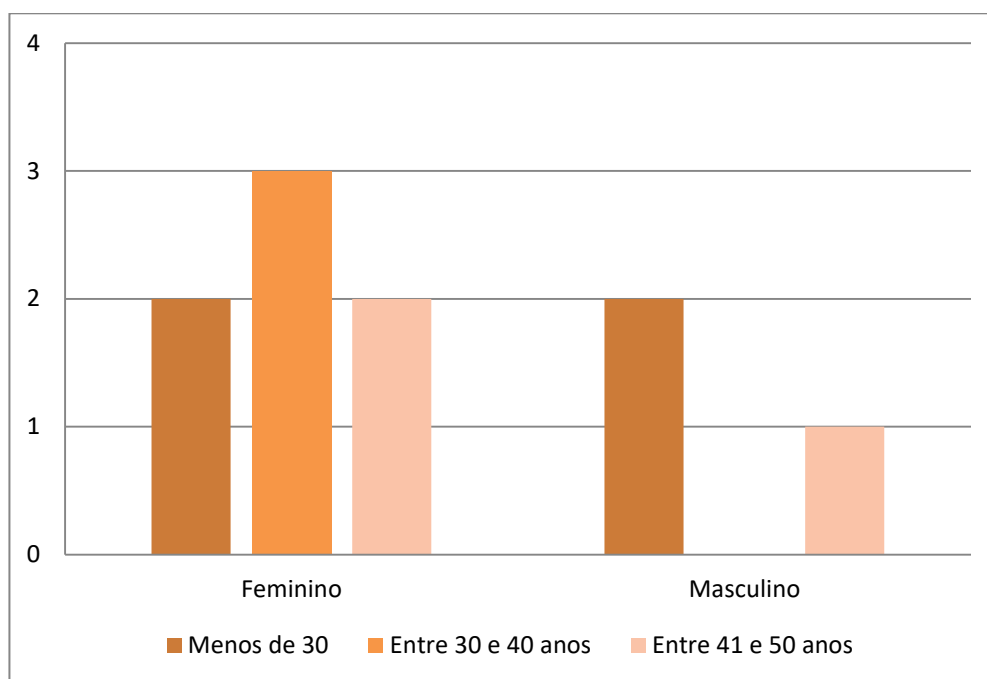




Gráfico 2: Formação acadêmicas dos professores.

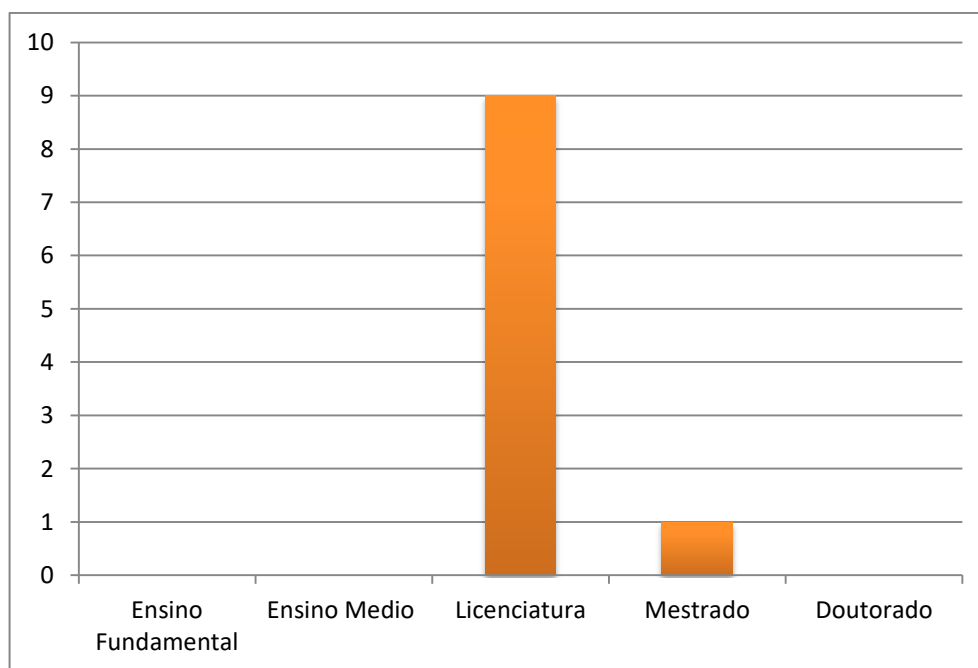
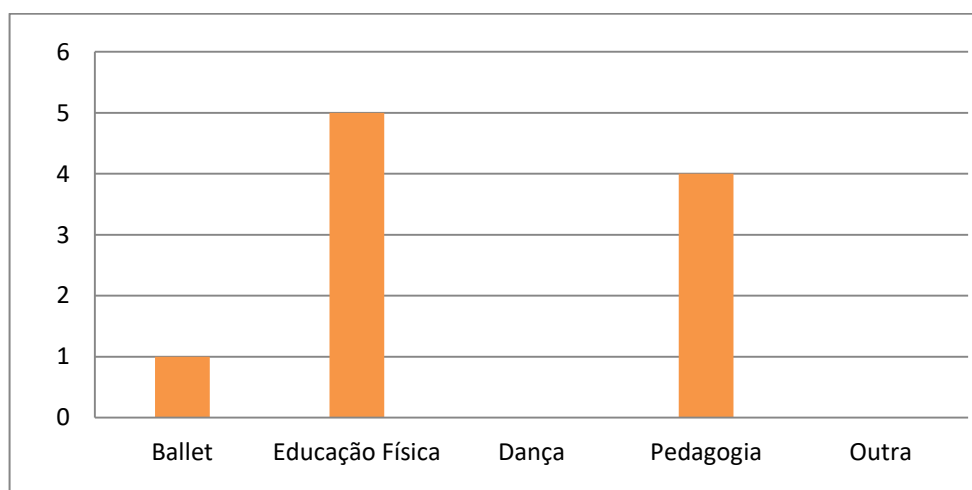


Gráfico 3: Área de atuação na escola.



Quadro 1 : Formação na área da Dança

	Menos de 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Entre 6 e 10 anos	Mais de 10 anos	Nunca
Ballet			2		8
Danças Urbanas	1				9
Dança de Salão	3				7
Danças Latinas	1				9
Outra	6				4

Outra: Na faculdade e academia.

Gráfico 4: Tempo de profissão.

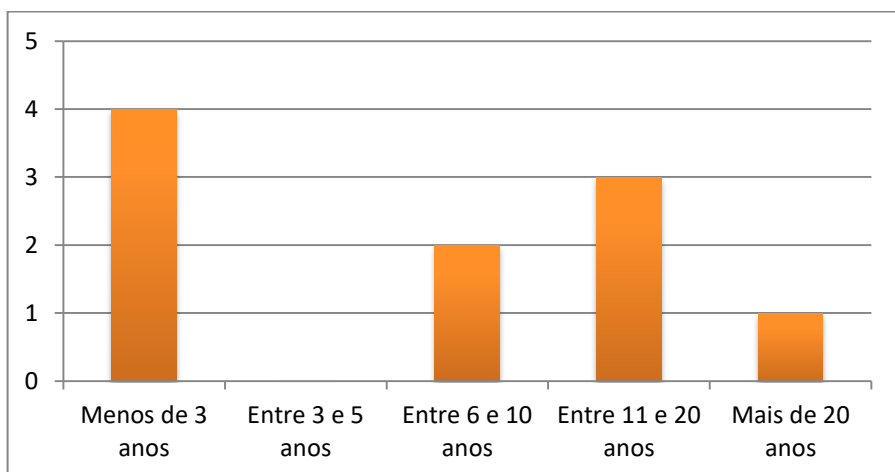


Gráfico 5: Utilização de Recursos tecnológicos nas aulas.

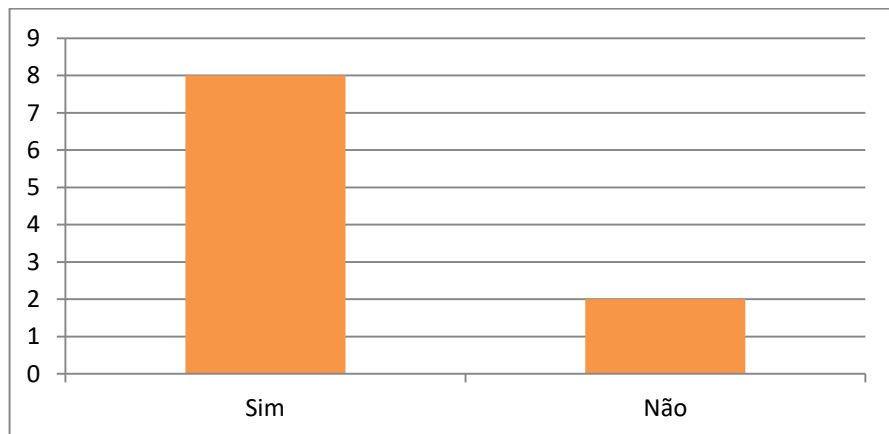


Gráfico 6: Uso da tecnologia nas atividades com as crianças e consideração acerca da colaboração da tecnologia no processo de aprendizagem.

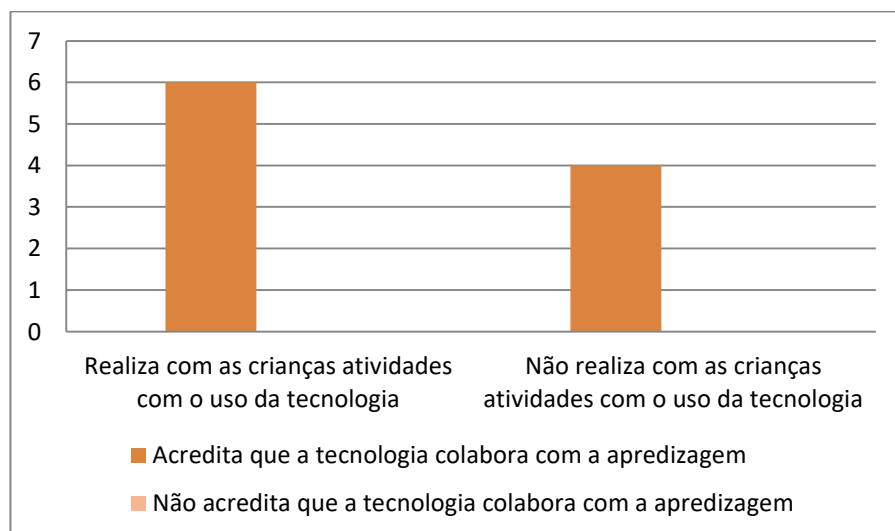


Gráfico 7: Tipo de atividade em que a tecnologia é utilizada.

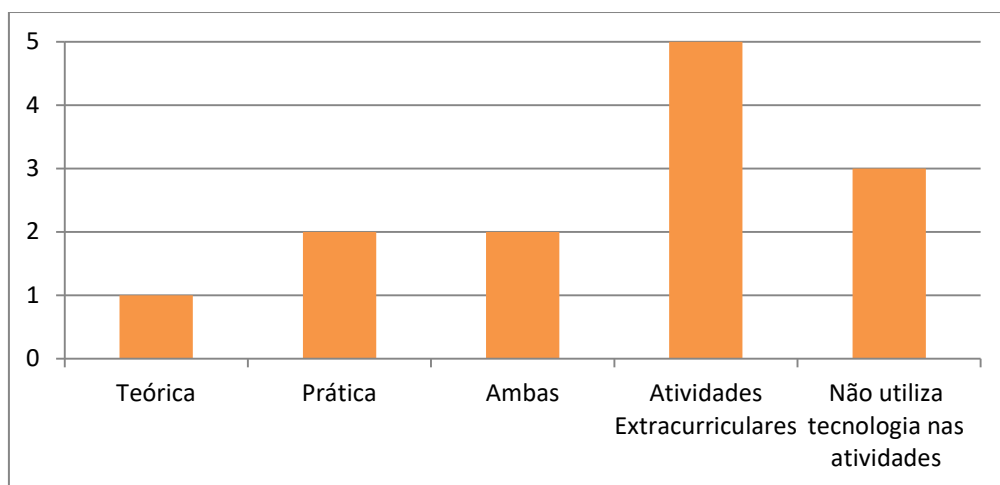
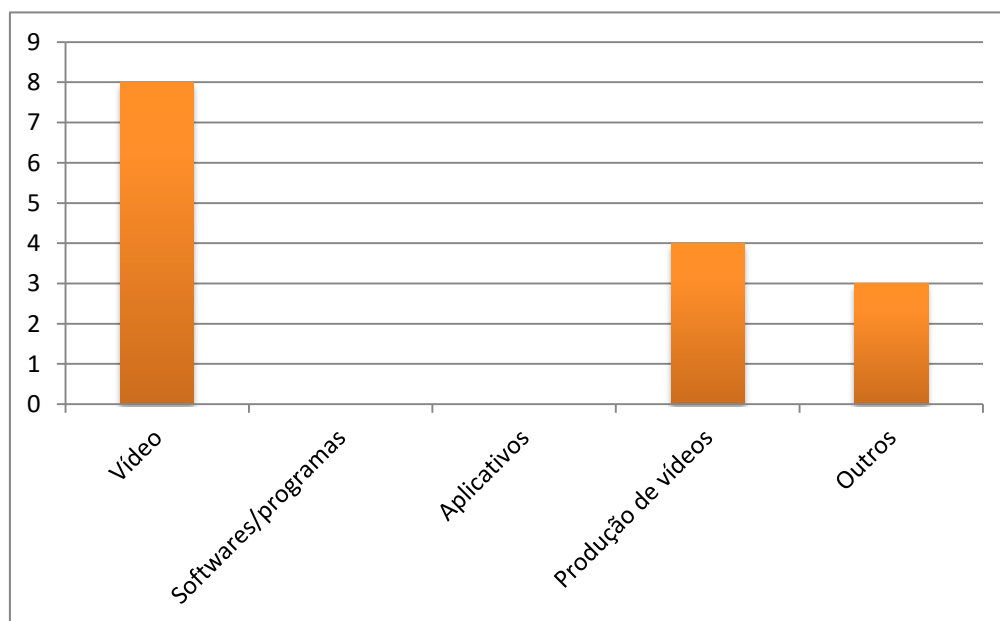


Gráfico 8: Recursos tecnológicos utilizados.



Outros: som, tv e datashow

Quadro 2: Satisfação relacionada a atividade docente.

	Discordo Totalmente	Discordo	Não concordo nem discordo	Concordo	Concordo Totalmente
1) Trabalho mais com dimensão pedagógica;			3	5	2
2) Trabalho mais com dimensão técnica;	2	5	2	1	
3) Sou professor (a) para sobreviver, mas espero um dia fazer algo diferente;	4	2	2	2	
4) Sinto-me realizado (a) como professor (a);			4	4	2
5) Considero que consigo motivar as crianças para as aulas;				9	1
6) Estou satisfeito com o que faço;			1	8	1
7) Tenho o reconhecimento das crianças;				6	4
8) A aula deve ser um processo compartilhado.				4	6

Quadro 3 : Sobre os critérios de organização e preparação das aulas.

	Discordo Totalmente	Discordo	Não concordo nem discordo	Concordo	Concordo Totalmente
1) A maior preocupação é o desenvolvimento técnico;	1	6	3		
2) A maior preocupação é o desenvolvimento da expressividade e a criatividade;			3	7	
3) A maior preocupação é o prazer e bem estar;		2		6	2
4) Solicito sugestões das crianças;		1	3	6	
5) Considero que consigo motivar as crianças para as aulas;			1	9	
6) Procuo despertar o interesse das crianças.				8	2

Quadro 4 : Sobre as aulas.

	Nunca	Raramente	Muitas vezes	Quase sempre	Sempre
1) Nas aulas de dança utilizo recursos tecnológicos;		5	4	1	
2) Pesquisa vídeos, aplicativos e outros recursos;		2	5	3	
3) Apresento dificuldades no manuseio de tecnologias;	2	4	3	1	
4) Utilizo as tecnologias para que as crianças aprendam em ambientes mais lúdicos;	5	1	4		
5) Utilizo a tecnologia para me auxiliar na relação professor-aluno;	2	5	2	1	
6) Favoreço a promoção de uma análise crítica da dança utilizando vídeos e filmes;	7	3			
7) Solicito pesquisas sobre dança na Internet;	2	5	3		
8) Solicito registros por meio de filmagem das coreografias	5	5			
9) Utilizo vídeos e filmagens durante as aulas;	3	4	3		
10) Oriento as crianças e familiares quanto ao cuidado em relação a pesquisa na Internet.	3	5	2		

## 5. DISCUSSÃO

Em relação aos docentes que trabalham com o uso das tecnologias na dança, o número de pessoas que responderam ao questionário foi maior do sexo feminino do que do sexo masculino, conforme o Gráfico 1 (p. 10). Isso se deu, devido ao fato de que nas escolas o número de mulheres que lecionam atividades voltadas para a dança, é maior do que o de homens que realizam essa atividade. Dessa forma a questão relacionada ao gênero e ao preconceito com a dança também pode ser verificada como em outros estudos.

Conforme Pereira (2009, p. 2894), ainda hoje encontramos preconceito relacionado à incorporação das atividades de dança dentro das escolas. As restrições não partem apenas da instituição, mas principalmente dos pais dos estudantes, devido geralmente à falta de informação e conhecimento acerca do trabalho e sobre a importância da dança nos currículos educacionais.

Nos Gráficos 2, 3 e Quadro 1 (p. 11) os dados estão relacionados à formação dos professores que realizam atividades de dança nas escolas. É possível notar que a maioria é formada em licenciatura, desempenhando funções na área da Educação Física e Pedagogia. A partir dos dados obtidos é possível observar que grande parte dos professores que desenvolvem essas atividades não tiveram antecipadamente grande contato com a dança, de acordo com o Quadro 1 (p.11)

Conforme Scarpato (2001, p. 60) sem vivências corporais e reflexão sobre a dança, o educador não pode conceber o movimento dançante como algo tão importante quanto falar ou efetuar operações matemáticas. Dessa forma, muitas vezes o ensino da dança torna-se uma prática confusa, sem fundamentações e que não gera reflexões críticas.

Os resultados demonstram que mais da metade das pessoas que responderam ao questionário, afirmaram utilizar algum tipo de tecnologia em suas aulas de acordo com o Gráfico 5 (p. 12). Com relação ao uso das tecnologias nas aulas de dança apesar de acreditarem que a tecnologia é uma ferramenta que colabora com aprendizagem, o número de professores que não realizam atividades como recurso para as aulas, ainda é grande.

Segundo Rego (2015, pág. 10), há a necessidade de romper o velho paradigma educacional e de uma transformação na forma de aprender e ensinar.

Os resultados que nos momentos nos quais a tecnologia é mais utilizada, são nas atividades extracurriculares, o que pode ser um dado que necessita de atenção, pois o uso da tecnologia requer uma orientação e acompanhamento de acordo com o Gráfico 7 (p. 13). Os recursos tecnológicos mais utilizados no processo de aprendizagem são a produção e a reprodução de vídeos segundo o presente estudo (Gráfico 8, p. 14).

Em relação à satisfação docente, os resultados são variados, sendo possível notar que nem todos os indivíduos estão satisfeitos com a sua área de atuação. Os professores acreditam ter o reconhecimento das crianças e consegue de algum modo motiva-las, entendendo a aula como um processo compartilhado entre professor e alunos (Gráfico 2, p. 10). Ainda é nítida a preocupação com o lado mais pedagógico, enfatizando que a técnica não é o fato mais importante e a opinião e bem estar dos estudantes devem ser levados em consideração (Gráfico 3 p. 15).

Novamente se afirma a ideia de que os vídeos são muito utilizados pelos professores e que alguns desses profissionais sentem dificuldades em administrar recursos tecnológicos, não se familiarizando (Quadro 4, p. 15). Também é recomendado que as crianças façam pesquisas apropriando-se desses meios, porém esse conteúdo geralmente não é abordado de forma crítica e muitas vezes não há uma orientação sobre a utilização do mesmo.

Levando em consideração os dados apresentados acima, sabendo que os recursos de vídeo são os mais utilizados nas aulas, é válido fazer uma ligação deste estudo com a metodologia utilizada por Pereira (2009, pág. 2896). Segundo a autora é possível desenvolver uma atividade utilizando recursos tecnológicos, mais especificamente os de multimídia.

O presente estudo corrobora com os trabalhos de Pereira (2009, p. 2896), sobre a utilização dos recursos tecnológicos de multimídia nas aulas.

De acordo com Pereira (2009, pág. 2897) a partir do processo-ensino-aprendizagem pela multimídia é possível inovar, pois podemos concretizar a partir da coreografia realizada pelos alunos que os nossos objetivos foram alcançados por meio de uma metodologia diferenciada, que mostra que o uso da tecnologia nas aulas de dança torna a aula mais produtiva, despertando maior interesse e participação.

A diversidade nas respostas pode se dar devido às diferenças na idade, tipo de formação, contexto no qual está inserido, bagagem cultural e outros fatores envolvidos.

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Embora não tenha ocorrido um acompanhamento durante as aulas dos professores para verificar se realmente utilizam recursos tecnológicos, o presente estudo pode colaborar para possíveis discussões sobre o tema e para o surgimento de novas pesquisas visando discutir sobre o uso das tecnologias nas aulas de dança.

A partir da aplicação dos questionários, foi possível concluir que grande parte dos professores reconhece a importância do uso dos recursos tecnológicos para com o ensino da dança. No entanto não se apropriam fortemente desses artefatos, isso ocorre por diversos fatores, dentre eles a falta de habilidade com os mesmos.

Sendo assim, pode-se afirmar que há a necessidade de repensar sobre o ensino da dança e o uso das tecnologias no âmbito escolar. É de grande importância que o professor tenha vivenciado a dança anteriormente, para que reconheça de fato a relevância desse tipo de trabalho com as crianças, tendo a dança como uma forma de comunicação, expressão e que a depender dos seus objetivos pode trazer diversos benefícios para o educando. É válido que os professores também passem por capacitação, para que aprendam a lidar melhor com os novos recursos tecnológicos e possam inseri-los em suas práticas pedagógicas.

Silva (2012, pág. 16) afirma que o professor não é mais o detentor do conhecimento e sim um mediador, sendo assim, existe a necessidade de acompanhar as mudanças. As tecnologias trazem benefícios para a sociedade sendo necessária uma adequação das disciplinas para trabalhar com elas e em especial a Educação Física.

## 7. REFERENCIAS

AZEVEDO, Flora de Caldas; ARAÚJO, Bruno Ribeiro; SILVA, Hellays Wania R.; ARAÚJO, Marília Gabrielle; MEDEIROS, Pedrita Livia Bezerra; MORAIS, Raphael Silva. **O que é dança?** Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XXII Prêmio Expocom 2015 – Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação, 2015.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: primeiro e segundo ciclos: arte.** Brasília: Mec/sef, 1997.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: arte.** Brasília: Mec/sef, 1998.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira.** 1996.

CAMINADA, Eliana. **História da dança: evolução cultural.** Rio de Janeiro: Sprint, 1999. p. 01- 20.

COLETIVO DE AUTORES, **Metodologia do Ensino de Educação Física.** São Paulo: Cortez, 2009.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Aurélio Século XXI: o dicionário da língua portuguesa.** 3ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999. p. 604.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4 ed. São Paulo:

HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa.** 1ª ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009. p. 594.

JÚNIOR, Arlindo Fernando Paiva de Carvalho. **As tecnologias nas aulas de educação física escolar.** XIX Conbrace, 2015.

LABAN, R. **Dança educativa moderna.** Ullmann, Lisa (Org.). São Paulo: Ícone, 1990.

LIMA, Meriele Santos Atanazio da Silva. **A importância da dança no processo ensino aprendizagem,** 2011.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS Eva Maria. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração e interpretação de dados.** 3.ed. São Paulo: Atlas, 1996.

Carvalho, Marília Gomes; Feitosa, Samara; Araújo, Sandro Marcos Castro. **Conceito de Tecnologia.** Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).

MERCADO, Luís Paulo Leopoldo. **Novas tecnologias na educação: Reflexões sobre a prática.** Maceió: EDUFAL, 2002.



OMAR, Amanda Caline da Silva; NETO, José Jorge dos Santos. **Abordagem bibliográfica sobre o ensino de dança aliado a ferramentas tecnológicas.** EngrupeDança, Número 4, 2013, Interculturalidade e Diásporas.

PEREIRA, Jacqueline da Silva Nunes. **Cultura popular brasileira: Dança Folclórica, o processo de ensino-aprendizagem da dança por meio da tecnologia multimídia.** IX Congresso Nacional de Educação – EDUCERE/ III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia – PUCPR, 2009.

REGO, Isa Sara; NEPOMUCENO, Cíntia. **Informática aplicada ao ensino da Dança: exploração de interfaces e softwares para a criação coreográfica.** 6º Simpósio Hipertexto e Tecnologias na Educação, 2015.

SCARPATO, Marta Thiago. **Dança Educativa: Um fato em escolas de São Paulo.** Cadernos Cedes, ano XXI, nº 53, abril/2001.

SCHULZE, Guilherme Barbosa. **Criação em dança através de ferramentas digitais.** I Educamazônia: Educação, Sociedade e Meio Ambiente, Humaíatá, 2011.

SILVA, Ana Maria Conceição; PENHA, Matilde Gonçalves. **O uso das tecnologias no ensino fundamental: novos desafios para o professor de educação física em uma escola pública de Goiânia.** Revista Eletrônica do Curso de Pedagogia do Campus Jataí – UFG, 2012.

STRAZZACAPPA, Márcia; MORANDI, Carla. **Entre a arte e à docência: a formação do artista da dança.** São Paulo: Papirus, 2006.

TADRA, Débora Sicupira Arzua et al. **Metodologia do ensino de artes: Linguagem da dança.** Curitiba: Ibplex, 2009.

TURNER, Bryan S.. Crad. Maria Silvia Mourão. **Corpo e Sociedade.** São Paulo: Ideias e Letras, 2014.